



**CÂMARA MUNICIPAL DE PENAMACOR**

Livro: \_\_\_\_/\_\_\_\_  
Folha: \_\_\_\_

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 18 DA CÂMARA MUNICIPAL DE  
PENAMACOR NO DIA 25 DE SETEMBRO DE 2017.**

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezassete, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Penamacor, presidida pelo Senhor Presidente da Câmara, António Luís Beites Soares, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Ratificação à Alteração Orçamental N.º 10/2017 e Alteração às Grandes Opções do Plano N.º 9/2017; -----
2. Ratificação à Alteração Orçamental N.º 11/2017 e Alteração às Grandes Opções do Plano N.º 10/2017; -----
3. Plano de Pormenor “Zona Industrial de Penamacor Ampliação Sul” - Prorrogação; -----
4. Aprovação de minuta do contrato adicional à empreitada “Execução de Infraestruturas da 1.ª Alteração ao Plano de Pormenor da Zona Industrial de Penamacor; -----
5. Proc. N.º MA - 09/2017 – Aprovação do Plano de Segurança e Saúde da Empreitada de Obras Públicas: “Requalificação do Centro de Saúde de Penamacor; -----
6. Proposta de redução de taxas – Processo 10/2017 – Rogério Manuel Silvestre da Cruz; -----
7. Proposta de redução de taxas – Processo L - 07/2017 – Nicolau da Campos;
8. Atribuição de Auxílios Económicos a Estudantes - Protocolo com o IPCB; ----
9. Atribuição de Apoio Financeiro à Santa Casa da Misericórdia de Penamacor;
10. Atribuição de Apoio Financeiro à União de Aldeia de João Pires; -----
11. Atribuição de Apoio Financeiro à ADEP - Associação Desportiva Penamacorense; -----
12. Atribuição de Apoio Financeiro à Associação Desportiva e Cultural de Pedrógão de São Pedro; -----

Ref.ª \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_



Livro: \_\_\_\_ / \_\_\_\_  
Folha: \_\_\_\_\_

## CÂMARA MUNICIPAL DE PENAMACOR

**13.** Atribuição de Apoio Financeiro ao Centro de Dia de São Bartolomeu de Aldeia do Bispo; -----

**14.** Finanças Municipais. -----

Estiveram ainda presentes, para além do Senhor Presidente da Câmara Municipal António Luís Beites Soares, os Senhores Vereadores Vítor Manuel de Sousa Gabriel, Manuel Joaquim Ribeiro Robalo, Ilídia Alves Cruchinho Lélé e Pedro Miguel Naves Folgado comigo Teresa Maria Bento Ribeiro, Técnica Superior, a secretariar. -----

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião eram dezassete horas e de imediato deu início ao período de Antes da Ordem do Dia: -----

### **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA.** -----

Foi presente ao Executivo a ata da última reunião ordinária realizada em 1 de setembro do ano de dois mil e dezassete, cuja fotocópia foi antecipadamente distribuída a todos os membros do executivo. -----

Posta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade. O senhor vereador Pedro Folgado não participou na votação por não ter estado na reunião. -----

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra aos Senhores Vereadores que dela quisessem usar: -----

**O Sr. Presidente António Soares** agradeceu o trabalho de colaboração existente entre os cinco membros do executivo, promovido um clima de cooperação, honrando cada um o seu papel em prol da defesa intransigente dos interesses do município e da sua população, pois foi desta forma que todo o executivo desenvolveu o trabalho ao longo do mandato. Considerou que foi um prazer trabalhar com a fabulosa equipa sem qualquer discriminação deixando uma nota de muito apreço e valor ao comportamento dos dois vereadores eleitos pela coligação, pela sua forma proactiva em prol do

Ref.<sup>a</sup> \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_



Livro: \_\_\_\_ / \_\_\_\_  
Folha: \_\_\_\_

## CÂMARA MUNICIPAL DE PENAMACOR

concelho. Disse terem surgido nos últimos dias algumas expressões que foram publicamente citadas de pessoas do concelho que há quatro anos não estavam nas listas do P.S. e que elogiaram o trabalho deste executivo e do fantástico trabalho dos vereadores. -----

Referiu que o executivo sempre se pautou por um espírito de diálogo, de analisar profundamente as questões do município, nem sempre concordando mesmo dentro da maioria do executivo, mas a vida política autárquica é mesmo assim. -----

Deu uma palavra de muito apreço aos órgãos de comunicação social que durante quatro anos se pautaram por acompanhar os desenvolvimentos do concelho de Penamacor, agradecendo o trabalho e dedicação que tiveram pela promoção do concelho. -----

Disse esperar que o ato eleitoral decorra com toda a normalidade, que os munícipes analisem os respetivos programas eleitorais e que votem em plena consciência. -----

Deu conhecimento da publicação em Diário da República do procedimento para assistência técnica ao projeto Linx 2020 – Realização de Ações Preparatórias da Reintrodução do Lince-Ibérico, uma parceria entre o Município de Penamacor, o Município do Sabugal, o Município de Castelo de Vide e Edia – Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas de Alqueva, S.A. Paralelamente, o município está a trabalhar numa outra candidatura em parceria com uma instituição espanhola, por forma a integrar o Programa LIFE. Salientou o empenho do executivo em prol de uma causa que já vem da década de oitenta, do lince ibérico, do progresso e da valorização da Reserva Natural da Serra da Malcata, uma causa perdida pelo anterior executivo. -----

Convidou os presentes para a inauguração da Escola Internacional que terá lugar no próximo dia 29, pelas 10h. -----

**O Sr. Vereador Pedro Folgado** saudou os presentes e agradeceu a amabilidade na alteração do dia e hora da presente reunião de câmara, fazendo gosto em estar presente na última reunião pública do mandato.

Ref.ª \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_



Livro: \_\_\_\_/\_\_\_\_  
Folha: \_\_\_\_\_

## **CÂMARA MUNICIPAL DE PENAMACOR**

Reconheceu o espírito de cooperação e o bom entendimento que todo o executivo teve desde o primeiro dia. Referiu que naturalmente tiveram algumas divergências, mas não obstante essas divergências, conseguiram convergir em muitos assuntos, conseguindo concorrer numa das coisas mais importantes que é a defesa intransigente do interesse do município. Mesmo nas divergências, conseguiram perceber o que era uma divergência política e distingui-la do que era um relacionamento pessoal. E mesmo nas divergências, sempre conseguiram manter um discurso político com elevação. Os vereadores da coligação tiveram uma postura colaborante, de princípio, sendo essa a sua forma de estar na vida. Disse ser com alguma nostalgia que se despede, dizendo que foi o cargo político mais interessante, mais entusiasmante e mais estimulante que desempenhou ao longo dos dezasseis anos como autarca. ----- Terminaram o mandato de cabeça erguida e consciência tranquila. ----- Disse que o concelho, as suas gentes poderão sempre contar consigo. ----- Referiu que os vereadores da coligação tomaram boa nota do projeto Linx 2020 e do Programa LIFE, esperando que o projeto represente, por uma lado, uma abertura à sociedade civil e ao concelho na reserva e à potenciação dos seus recursos endógenos, por outro lado, que sirva para recuperar muito do património, nomeadamente imóveis que se encontram em elevado estado de degradação na reserva. ----- No respeitante à Escola Internacional, desafia o senhor presidente a encontrar uma alternativa para o edifício onde decorreu o projeto piloto da escola em Pedrógão de São Pedro. ----- Recordou a rua cortada em Pedrógão de São Pedro por força de uma derrocada de imóvel. ----- Perguntou ao senhor presidente se houve algum avanço na questão da participação do município nas duas sociedades (Malcatur e GDTP), se o município já avançou para a via judicial ou não e se o não fez, porquê. Questionou também sobre as participações desaparecidas e a reflexão no capital social das sociedades. -----

Ref.<sup>a</sup> \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_



Livro: \_\_\_\_/\_\_\_\_  
Folha: \_\_\_\_\_

## CÂMARA MUNICIPAL DE PENAMACOR

Por último, e apesar dos vereadores da coligação não serem candidatos nas eleições autárquicas, não deixam de ser espetadores atentos do que se vai passando, tomando boa nota do esclarecimento que o senhor presidente deu à população no que diz respeito à prestação de contas. Despertou-lhe a atenção que foi identificado mais de quinhentos mil euros de dívida reclamada por empreiteiros e que não é reconhecida pelo município. A este propósito, referiu existir uma confusão que importa esclarecer no tipo de dívida existente, designadamente: trata-se de obras para as quais não houve o respetivo procedimento concursal; trata-se de obras para as quais houve procedimento concursal, mas que não houve obra ou trata-se de obras que nem uma coisa nem outra. -----

**O Sr. Vereador Vítor Gabriel** cumprimentou os presentes, salientando que a atividade política sendo uma realidade multifatorial, o processo de tomada de decisões é em alguns casos extremamente complexo, nem sempre se acertando em todas as decisões. No entanto, disse ter a certeza que quando aquilo que orienta as decisões, a atividade é uma espécie de bússola do concelho, que representa os seus interesses, fica de consciência tranquila. Disse que ao longo dos dezasseis anos de vida autárquica, tudo fez para defender Penamacor e a sua população. -----

Salientou o papel importante da comunicação social que ao longo dos anos permitiu que quem esteve no poder apresentasse as suas ideias, projetos, decisões políticas, mas por outro lado, também desse voz à oposição, ajudando a que a democracia se consolidasse. A este propósito, agradeceu e destacou dois órgãos de comunicação social: a Rádio Cova da Beira e Rádio Jornal do Fundão que nunca esqueceram Penamacor, o seu profissionalismo, independência e dedicação foram inexceláveis. -----

Salientou também o profissionalismo e dedicação demonstrados por quem secretariou as reuniões de câmara, bem como a todos os funcionários da autarquia. -----

Prestou uma palavra de apreço e agradecimento aos colegas de executivo, os

Ref.<sup>a</sup> \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_



Livro: \_\_\_\_ / \_\_\_\_  
Folha: \_\_\_\_\_

## CÂMARA MUNICIPAL DE PENAMACOR

atuais e os anteriores, embora divergindo em alguns assuntos, mas nas convicções e perspectivas tentaram defender Penamacor e os seus interesses. Destacou o excelente ambiente de cooperação neste mandato, fez com que sendo eleitos, autarcas, o trabalho fosse o mais dignificante para todos, ganhando o concelho. -----

Mostrou igualmente apreço por todos os penamacorenses que fizeram esta trajetória política, contribuindo para melhorar as condições de vida dos penamacorenses. -----

A propósito do próximo ato eleitoral, disse valorizar que a principal regra em economia é de que há uma escassez de recursos e que por vezes os políticos definem como primeira regra esquecer essa regra, ignorando que o exercício política não se esgota no momento presente, tem consequências futuras e tantas vezes se decide ignorando que existe um amanhã. As decisões têm que ser pensadas em função dos interesses das populações e também no respeito por aqueles que contribuem com os seus impostos. -----

Disse esperar que o próximo executivo tenha em atenção que as eleições servem para eleger órgãos autárquicos, tendo como objetivo último servir as populações. Desejaria que este ato eleitoral ajudasse a resolver aqueles que são os problemas estruturantes do concelho, o despovoamento, o envelhecimento, a falta de dinâmica económica, uma nova perspetiva na valorização e no aproveitamento no nosso património cultural e edificado. -----

**A Sr.<sup>a</sup> Vereadora Ilídia Crunhinho** disse anuir com tudo o que fora dito pelos colegas vereadores e pelo senhor presidente. -----

Da sua experiência política, salientou este mandato, tendo em conta que foi pautado pelo interesse da defesa da população, existindo sempre espírito de colaboração. Destacou o seu apreço e estima pelo senhor vereador Vítor Gabriel, colega de executivo durante dezasseis anos. Agradeceu e desejou aos senhores vereadores os maiores sucessos em termos pessoais e profissionais.

Ref.<sup>a</sup> \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_



Livro: \_\_\_\_/\_\_\_\_  
Folha: \_\_\_\_\_

## **CÂMARA MUNICIPAL DE PENAMACOR**

**O Sr. Presidente António Soares** disse que a Escola Internacional foi aprovada pelo Ministério da Educação, sendo a segunda na região centro. Esclareceu que a escola vai funcionar nas instalações do antigo externato, porque possui as devidas condições exigidas pelo ministério, ao contrário da escola de Pedrógão. -----

No respeitante à rua cortada em Pedrógão de São Pedro, referiu já ter reportado a questão ao gabinete técnico da autarquia. -----

Relativamente às participações do município no hotel de Penamacor, disse que tem sido trocada vária correspondência com ambas as sociedades (Malcatur e GDTP). Referiu ser pretensão do município que haja reflexão dos investimentos nas demonstrações financeiras, que se traduzam posteriormente em participações e quota de capital social e que tudo fará para defender o interesse da autarquia. -----

No respeitante à dívida reclamada por empreiteiros e não reconhecida pelo município, disse tratarem-se de situações em análise através da área técnica, em face de serem anteriores ao atual executivo. -----

Por último, congratulou-se pelo trabalho desenvolvido pelos responsáveis e técnicos da Divisão de Obras do município, pelo desempenho imparcial da trabalhadora que redige as atas das reuniões de câmara e uma palavra de apreço e gratidão a todos os trabalhadores da autarquia. -----

### **PERÍODO DA ORDEM DO DIA. -----**

#### **1 – RATIFICAÇÃO À ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL Nº 10/2017 E ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO Nº 9/2017. -----**

Foi presente à reunião de câmara despacho do Senhor Presidente da Câmara, de 21 de setembro de 2017, que se anexa à presente ata e dela passa a fazer parte integrante. -----

Ref.<sup>a</sup> \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_



Livro: \_\_\_\_/\_\_\_\_  
Folha: \_\_\_\_\_

## **CÂMARA MUNICIPAL DE PENAMACOR**

No referido despacho o Senhor Presidente, usando as competências previstas no nº 3 do artigo 35º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, autorizou os Serviços de Contabilidade e Finanças a efetuarem a respetiva alteração. -----  
Submetida a ratificação foi aprovada por unanimidade. -----

### **2 – RATIFICAÇÃO À ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL Nº 11/2017 E ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO Nº 10/2017. -----**

Foi presente à reunião de câmara despacho do Senhor Presidente da Câmara, de 22 de setembro de 2017, que se anexa à presente ata e dela passa a fazer parte integrante. -----

No referido despacho o Senhor Presidente, usando as competências previstas no nº 3 do artigo 35º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, autorizou os Serviços de Contabilidade e Finanças a efetuarem a respetiva alteração. -----  
Submetida a ratificação foi aprovada por unanimidade. -----

### **3 – PLANO DE PORMENOR “ZONA INDUSTRIAL DE PENAMACOR AMPLIAÇÃO SUL” – PRORROGAÇÃO. -----**

Foi presente à reunião proposta subscrita pelo senhor presidente da câmara que se transcreve: -----

“Nos termos do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial — “RJIGT”, de acordo com sua última redação dada pelo Dec. Lei 80/2015 de 14 de maio, tendo em conta o disposto no n.º 6 do seu art.º 76º propõe-se a prorrogação do prazo de elaboração do Plano de Pormenor que visa a ampliação da zona industrial de Penamacor denominado “Zona Industrial de Penamacor – Ampliação Sul”. -----

O referido prazo, fixado inicialmente em ano e meio; conforme o n.º 1 do art.º 76º do RJIGT será assim prorrogado com efeitos retroativos a partir de 22 de

Ref.ª \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_



Livro: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
Folha: \_\_\_\_\_

## **CÂMARA MUNICIPAL DE PENAMACOR**

agosto de 2017, pelo período mais 9 meses. A referida prorrogação será publicitada de seguida nos termos do art.º 5º e n.º 1 do art.º 76º do RJIGT. -----

A referida prorrogação decorre da necessidade ultimar a conclusão do Plano em curso de acordo com a dinâmica dos instrumentos de gestão territorial, vertida no “RJIGT”; para o referido Plano não foram alterados os pressupostos que levaram à decisão da sua elaboração, continuando o mesmo a ser de acordo com o PDM em vigor; nomeadamente quanto à área de implantação do mesmo que está contida na “unidade Operativa de Planeamento e Gestão” – U8. O Plano de Pormenor em curso continua ainda a assegurar a compatibilidade com o Plano de Pormenor da Zona Industrial existente, potenciando a sua execução”. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade e em minuta, nos termos dos n.ºs. 3 e 4 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

### **4 – APROVAÇÃO DE MINUTA DO CONTRATO ADICIONAL À EMPREITADA “EXECUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DA 1.ª ALTERAÇÃO AO PLANO DE PORMENOR DA ZONA INDUSTRIAL DE PENAMACOR”. -----**

A Senhora Vereadora Ilídia Cruchinho comunicou ao órgão executivo o seu impedimento no âmbito do assunto agendado, com fundamento na alínea b) do nº 1 do artigo 69º do Código do Procedimento Administrativo, ausentando-se então da sala onde decorreu a reunião. -----

O Executivo, aprovou por unanimidade a declaração de impedimento. -----

Foi presente à reunião proposta subscrita pelo senhor presidente da câmara que se transcreve: -----

“Por deliberação da Câmara Municipal de 2 de junho do corrente ano de 2017 foi autorizada a realização de trabalhos a mais bem como a celebração de adicional à empreitada designada por “Execução de Infraestruturas da 1.ª Alteração ao Plano de Pormenor da Zona Industrial de Penamacor”, adjudicada à sociedade António José Cruchinho & Filhos, Lda.. -----

Ref.ª \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_



Livro: \_\_\_\_/\_\_\_\_  
Folha: \_\_\_\_\_

## **CÂMARA MUNICIPAL DE PENAMACOR**

Foi ainda autorizada a realização da respetiva despesa, no valor de 10.327,73 Euros acrescidos de IVA. O somatório do preço contratual com o preço de trabalhos a mais, deduzido do preço dos trabalhos a menos conforme dispõe o n.º 2 do artigo 379.º do CCP, é de € 105.979,44. -----

A adjudicatária prestou caução através de depósito bancário realizado na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Beira Baixa (Sul), C.R.L. – Penamacor, no dia 13 de setembro de 2017, no valor de € 1.032,77 (10% do preço contratual). -----

Assim, tendo em conta o valor global da empreitada, a competência atribuída à Câmara Municipal pela alínea b) do n.º 1 do artigo 18º do Decreto-Lei nº 197/99, de 8 de junho para autorizar a respetiva despesa, e o disposto no artigo 98º do Código dos Contratos Públicos aprovado pelo Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de janeiro, nos termos do qual a minuta do contrato está sujeita à aprovação da entidade com competência para a decisão de contratar, -----

PROPONHO QUE SEJA DELIBERADO aprovar a minuta do contrato adicional à empreitada designada por “Execução de Infraestruturas da 1.ª Alteração ao Plano de Pormenor da Zona Industrial de Penamacor”, anexa à presente proposta e cuja autorização para a celebração e realização da despesa foi já objeto de deliberação anterior, com vista à sua notificação à sociedade adjudicatária, uma vez que se mostram cumpridos todos os requisitos”. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade e em minuta, nos termos dos n.ºs. 3 e 4 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

A Senhora Vereadora Ilídia Cruchinho regressou à sala de reuniões. -----

**5 – PROC. N.º MA – 09/2017: APROVAÇÃO DO PLANO DE SEGURANÇA E SAÚDE DA EMPREITADA DE OBRAS PÚBLICAS: “REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DE PENAMACOR”.** -----

Ref.ª \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_



Livro: \_\_\_\_/\_\_\_\_  
Folha: \_\_\_\_\_

## **CÂMARA MUNICIPAL DE PENAMACOR**

Foi presente à reunião proposta subscrita pelo senhor Chefe de Divisão de Obras, Eng.º Raúl Álvaro Caldeira Tudela Laranjeira que se transcreve: -----

“Compete à Câmara Municipal, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 18.º, do Decreto – Lei n.º 197/99, de 8 de junho e em conjugação com a alínea f) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, dar cumprimento ao disposto no artigo 12.º do Decreto – Lei n.º 273/2003, de 29 de outubro, ou seja aprovar o Plano de Segurança e Saúde para a execução da obra em epígrafe. - Assim, considerando o teor dos documentos anexos à presente proposta, que dela fazem parte integrante, nomeadamente parecer sobre análise do PSS Desenvolvido para a execução da obra em epígrafe. -----

PROPOMOS QUE SEJA DELIBERADO: -----

1 – A aprovação do Plano de Segurança e Saúde desenvolvido pela firma José António Parente, Lda.; -----

2 – A autorização para notificar o adjudicatário por escrito da aprovação do Plano de Segurança e Saúde desenvolvido da obra “Requalificação do Centro de Saúde de Penamacor”; -----

- Aprovação em minuta, nos termos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro”. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

### **6 – PROPOSTA DE REDUÇÃO DE TAXAS – PROCESSO 10/2017 – ROGÉRIO MANUEL SILVESTRE DA CRUZ. -----**

Foi presente à reunião proposta subscrita pelo senhor presidente da câmara que se transcreve: -----

“No âmbito do processo de licenciamento de uma operação urbanística, designadamente a construção de uma moradia unifamiliar, vem o requerente Rogério Manuel Silvestre da Cruz solicitar a redução de taxas no referido processo de construção. -----

Ref.ª \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_



Livro: \_\_\_\_/\_\_\_\_  
Folha: \_\_\_\_\_

## **CÂMARA MUNICIPAL DE PENAMACOR**

O requerente prova ter domicílio fiscal neste concelho de Penamacor, pelo que, ao abrigo do nº 7 do artº 96º do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação (Regulamento 485/2010), pode ser concedida redução de taxas até ao máximo de 50%. -----

A competência para a apreciação do requerimento e dos documentos que possam instruí-lo está atribuída à Câmara Municipal pelo nº 6 do artigo 96º do em apreço, a quem cabe decidir sobre a atribuição de redução no pagamento das taxas devidas e a respetiva percentagem até ao limite de 50%. -----

Nestes termos, propõe-se que seja deliberado, no uso da competência prevista no nº 6 do artigo 96º do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação, conceder ao requerente Rogério Manuel Silvestre da Cruz a redução de 50% no valor das taxas devidas por todo o processo de licenciamento da operação urbanística, designadamente a construção de uma moradia unifamiliar, aprovada em 14 de julho de 2017”. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade e em minuta, nos termos dos nºs. 3 e 4 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

### **7 – PROPOSTA DE REDUÇÃO DE TAXAS – PROCESSO L - 07/2017 – NICOLAU DE CAMPOS. -----**

Foi presente à reunião proposta subscrita pelo senhor presidente da câmara que se transcreve: -----

“No âmbito do processo de legalização de moradia unifamiliar, vem o requerente Nicolau de Campos, solicitar a redução de taxas no referido processo de construção. -----

O requerente prova ter domicílio fiscal neste concelho de Penamacor, pelo que, ao abrigo do nº 7 do artº 96º do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação (Regulamento 485/2010), pode ser concedida redução de taxas até ao máximo de 50%. -----

A competência para a apreciação do requerimento e dos documentos que possam instruí-lo está atribuída à Câmara Municipal pelo nº 6 do artigo 96º do

Ref.ª \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_



Livro: \_\_\_\_/\_\_\_\_  
Folha: \_\_\_\_\_

## **CÂMARA MUNICIPAL DE PENAMACOR**

em apreço, a quem cabe decidir sobre a atribuição de redução no pagamento das taxas devidas e a respetiva percentagem até ao limite de 50%. -----

Nestes termos, propõe-se que seja deliberado, no uso da competência prevista no nº 6 do artigo 96º do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação, conceder ao requerente Nicolau de Campos a redução de 50% no valor das taxas devidas por todo o processo de legalização de moradia unifamiliar, conforme o respetivo projeto apresentado na Divisão de Obras deste Município". -----

A proposta foi aprovada por unanimidade e em minuta, nos termos dos nºs. 3 e 4 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

### **8 – ATRIBUIÇÃO DE AUXÍLIOS ECONÓMICOS A ESTUDANTES – PROTOCOLO COM O IPCB. -----**

Foi presente à reunião proposta subscrita pelo senhor presidente da câmara que se transcreve: -----

“Aprovou a Câmara Municipal na reunião do dia 4 de julho de 2014, a celebração de um Protocolo entre o Município de Penamacor e o Instituto Politécnico de Castelo Branco, com vista à atribuição de bolsas de estudo aos alunos que, no ano letivo 2014-2015, ingressassem no 1º ano nos ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado, em qualquer dos cursos do IPCB.

Importa agora assegurar que o referido protocolo, entretanto assinado, seja válido também para o ano letivo 2017-2018. -----

-

Como tal, propõe-se ao abrigo da competência prevista na alínea hh) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12.9, para efeitos de atribuição de auxílios económicos a estudantes, que seja deliberado manter para o ano letivo de 2017-2018 o Protocolo celebrado com o IPCB, de modo a garantir a atribuição até 3 bolsas de estudo no valor unitário de 840 € aos alunos que, no ano letivo 2017-2018, ingressem no 1º ano nos ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado, em qualquer dos cursos do Instituto Politécnico de Castelo Branco”.

Ref.ª \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_



Livro: \_\_\_\_ / \_\_\_\_  
Folha: \_\_\_\_\_

## **CÂMARA MUNICIPAL DE PENAMACOR**

A proposta foi aprovada por unanimidade e em minuta, nos termos dos n.ºs. 3 e 4 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

### **9 – ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PENAMACOR. -----**

Foi presente à reunião proposta subscrita pelo senhor presidente da câmara que se transcreve: -----

“A Santa Casa da Misericórdia de Penamacor veio solicitar a atribuição de um apoio financeiro que permita apoiar os pais das crianças que frequentam as valências de creche e Jardim de Infância em face da conjuntura económica e das dificuldades sentidas pelas famílias. Tal apoio deverá assumir natureza idêntica ao que é concedido no âmbito das atividades de animação e apoio à família no ensino pré-escolar público, devendo refletir-se diretamente nos custos a suportar pelas famílias com o pagamento das mensalidades. -----

Assim, propõe-se que seja deliberado: -----

Atribuir à Santa Casa da Misericórdia de Penamacor um apoio estimado no valor de € 12.090.00 para o ano letivo 2017-2018 valor que foi apurado tomando por referência o apoio de € 31.00 mensais por cada criança que frequente o Jardim de Infância e a Creche (sendo que se encontram inscritas 20 crianças no ensino pré-escolar e 19 crianças na creche). Os pagamentos serão realizados mensalmente mediante confirmação através da listagem de alunos que será remetida pela Instituição, pelo período de 10 meses com efeitos reportados ao início do ano letivo de 2017-2018. -----

A despesa encontra-se devidamente cabimentada e inscrita no Orçamento do corrente ano na rubrica correspondente, conforme documento em anexo. -----

Os pagamentos serão realizados em obediência ao disposto na Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, alterada e republicada pela Lei nº 22/2015, de 17 de março, após emissão do compromisso respetivo. -----

Ref.ª \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_



Livro: \_\_\_\_ / \_\_\_\_  
Folha: \_\_\_\_\_

## **CÂMARA MUNICIPAL DE PENAMACOR**

A despesa assume carácter plurianual e insere-se no âmbito da autorização prévia genérica concedida pela Assembleia Municipal por deliberação de 30 de Dezembro de 2016, nos termos do artigo 12º do Decreto-Lei 127/2012, de 21 de junho, na redação dada pelo Decreto-Lei nº 99/2015, de 2 de junho, e para efeitos do disposto no artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, alterada e republicada pela Lei nº 22/2015, de 17 de março”. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade e em minuta, nos termos dos nºs. 3 e 4 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

### **10 – ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À UNIÃO DE ALDEIA DE JOÃO PIRES. -----**

Foi presente à reunião proposta subscrita pelo senhor presidente da câmara que se transcreve: -----

“A União de Aldeia de João Pires, Sociedade Recreativa e Musical, na qual se integra a Banda Filarmónica veio apresentar o seu plano de atividades para o ano de 2018 e solicitar apoio financeiro para colmatar as respetivas despesas.

É atribuição dos municípios zelar pelos interesses das respetivas populações, quer seja de forma direta quer através da atribuição de apoios a outras entidades. Os municípios têm ainda atribuições nos domínios do património e da cultura, nos termos da alínea e) do nº 2 do artigo 23º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

Proponho, pois, ao abrigo da competência prevista na alínea u) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que seja deliberado atribuir à União de Aldeia de João Pires, Sociedade Recreativa e Musical um apoio financeiro no valor de 15.000,00 € (quinze mil euros), para apoiar a execução do plano de atividades que se anexa à presente proposta. -----

Existe cabimento orçamental para a despesa, conforme documento anexo e o respetivo pagamento será feito após emissão de número de compromisso válido e sequencial emitido em conformidade com a LCPA (Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, alterada e republicada pela Lei nº 22/2015, de 17 de março) ” -----

Ref.ª \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_



Livro: \_\_\_\_/\_\_\_\_  
Folha: \_\_\_\_\_

## **CÂMARA MUNICIPAL DE PENAMACOR**

A proposta foi aprovada por unanimidade e em minuta, nos termos dos n.ºs. 3 e 4 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

### **11 – ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À ADEP – ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA PENAMACORENSE. -----**

Foi presente à reunião proposta subscrita pelo senhor presidente da câmara que se transcreve: -----

“Constitui atribuição dos municípios promover e salvaguardar os interesses das respetivas populações, diretamente ou através da concessão de apoios a outras entidades legalmente constituídas. São, designadamente, assacadas aos municípios atribuições em matéria de tempos livres e desporto, conforme dispõe a alínea f) do nº 2 do artigo 23º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. --

Neste contexto proponho que, para apoio à realização das respetivas atividades e ao abrigo da competência prevista na alínea u) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, seja deliberado atribuir à ADEP – Associação Desportiva Penamacorense, um apoio financeiro no valor de 40.000,00 euros. -----

Existe cabimento orçamental para a despesa, conforme documento anexo e o respetivo pagamento será feito após emissão de número de compromisso válido e sequencial emitido em conformidade com a LCPA (Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, alterada e republicada pela Lei nº 22/2015, de 17 de março) ” -----

A proposta foi aprovada por unanimidade e em minuta, nos termos dos n.ºs. 3 e 4 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

### **12 – ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E CULTURAL DE PEDRÓGÃO DE SÃO PEDRO. -----**

Foi presente à reunião proposta subscrita pelo senhor presidente da câmara que se transcreve: -----

Ref.ª \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_



Livro: \_\_\_\_/\_\_\_\_  
Folha: \_\_\_\_\_

## **CÂMARA MUNICIPAL DE PENAMACOR**

“Constituem atribuições dos municípios a promoção e salvaguarda dos interesses das respetivas populações, diretamente ou através da concessão de apoios a outras entidades legalmente constituídas, bem como atribuições em matéria de tempos livres e desporto, conforme dispõe a alínea f) do nº 2 do artigo 23º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

Face ao pedido apresentado pela Associação Desportiva e Cultural de Pedrógão de S. Pedro proponho que, para apoio à realização das respetivas atividades e ao abrigo da competência prevista na alínea u) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, seja deliberado atribuir à referida Associação um apoio financeiro no valor de 37.500,00 euros. -----

Existe cabimento orçamental para a despesa, conforme documento anexo e o respetivo pagamento será feito após emissão de número de compromisso válido e sequencial emitido em conformidade com a LCPA (Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, alterada e republicada pela Lei nº 22/2015, de 17 de março) ” -----

A proposta foi aprovada por unanimidade e em minuta, nos termos dos nºs. 3 e 4 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

### **13 – ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO AO CENTRO DE DIA DE SÃO BARTOLOMEU DE ALDEIA DO BISPO. -----**

Foi presente à reunião proposta subscrita pelo senhor presidente da câmara que se transcreve: -----

“O Centro de Dia São Bartolomeu de Aldeia do Bispo, para continuar a garantir a prestação de um apoio social de qualidade, veio solicitar apoio financeiro para a remodelação e substituição do mobiliário das salas de refeições e convívio do Centro de Dia. -----

Ora, é atribuição dos municípios zelar pelos interesses das respetivas populações, quer seja de forma direta quer através da atribuição de apoios a outras entidades, designadamente em matéria de ação social, nos termos da alínea h) do nº 2 do artigo 23º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

Ref.ª \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_



Livro: \_\_\_\_/\_\_\_\_  
Folha: \_\_\_\_\_

## **CÂMARA MUNICIPAL DE PENAMACOR**

Assim, proponho que, ao abrigo da competência prevista na alínea v) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, seja deliberado atribuir ao Centro de Dia São Bartolomeu de Aldeia do Bispo um apoio financeiro no valor € 6.000,00 (seis mil euros), para comparticipação nos encargos com a remodelação e substituição do mobiliário das salas de refeições e convívio do Centro de Dia. -----

Existe cabimento orçamental para a despesa, conforme documento anexo e o respetivo pagamento será feito após emissão de número de compromisso válido e sequencial emitido em conformidade com a LCPA (Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, alterada e republicada pela Lei nº 22/2015, de 17 de março) ". -----  
A proposta foi aprovada por unanimidade e em minuta, nos termos dos nºs. 3 e 4 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

### **14 – FINANÇAS MUNICIPAIS. -----**

Foi presente o original Resumo Diário da Tesouraria, assinado e rubricado, que foi arquivado à presente ata. Foram também apresentados para análise os mapas atuais do orçamento da receita acumulada de 9.283.296,41 euro e uma despesa também acumulada de 6.139.757,81 euro e depois de rubricados ficam arquivados em anexo à presente ata. -----

-

### **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. -----**

Dada a palavra ao público presente na reunião, ninguém quis fazer uso da mesma. -----

E não havendo mais assuntos a tratar o Senhor Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião eram dezanove horas e dez minutos, e dela se lavra a presente ata que depois de lida, julgada conforme e aprovada, vai ser assinada. E eu, \_\_\_\_\_, Técnica Superior, a redigi e subscrevi. -----

A Técnica Superior

O Presidente da Câmara

Ref.ª \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_



Livro: \_\_\_\_/\_\_\_\_  
Folha: \_\_\_\_\_

**CÂMARA MUNICIPAL DE PENAMACOR**

\_\_\_\_\_  
Teresa Bento Ribeiro

\_\_\_\_\_  
António Luís Beites Soares

Ref.<sup>a</sup> \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_